

I Encontro Internacional

SISTEMA INTERMUNICIPAL
DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO
E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA

DOCUMENTO BASE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

REDE 9 URB-AL



Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa

Coordenador Geral da Rede 9 - Clóvis Magalhães - Secretário de Gestão e Acompanhamento Estratégico

Coordenador Técnico da Rede 9 - Cezar Busatto - Secretário de Coordenação Política e Governo Local, Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Coordenador Executivo e Financeiro da Rede 9 - Ilmo José Wilges - Secretário de Programação Orçamentária

Coordenação do Projeto

Plínio Alexandre Zalewski Vargas
Luciane Gottfried Adami

Equipe

Maria Inês Lottermann Braga
Maria Ângela Aguiar
Julio Pujol
Ana Fett Dixon

Assessor Especialista

Yves Cabannes

Sócios de pleno direito

Brasil (Coordenadora)	Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Equador	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte Ilustre Municipalidade de Cuenca Distrito Metropolitano de Quito
Argentina	Intendência Municipal de Rosário
El Salvador	Prefeitura Municipal de San Salvador.
Espanha	Junta do conselho e prefeitura de Barcelona Junta do conselho e prefeitura de Córdoba
França	Mairie d'Isse lês Moulieneaux
Itália	Região da Toscana

Sócios externos

Brasil	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Equador	Centro Internacional de Gestão Urbana

**SISTEMA INTERMUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E
GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA**

INDICE	
1. AJUDA MEMÓRIA	
2. ORGANOGAMA	
3 PROJETO SISTEMA INTERMUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA	
4 MARCOLOGICO	
5. ORÇAMENTO	
6. GUIA PARA IDENTIFICAR A OFERTA E DEMANDA LOCAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA	



PROJETO URBAL B SISTEMA INTERMUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA

ENCONTRO INTERNACIONAL DE LANÇAMENTO OFICINA DE PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE CAPACITAÇÃO INTERMUNICIPAL

Porto Alegre, 21, 22 e 23 de novembro de 2007

MEMORIAL DE AJUDA

I. ANTECEDENTES

O URB-AL é um Programa de cooperação descentralizada da Comissão Europeia que tem como objetivo a aproximação das cidades, entidades e coletividades locais da América Latina e da União Europeia através do intercâmbio de experiências em políticas urbanas entre seus membros. Durante o período desde 2003 até a presente data, a Prefeitura de Porto Alegre foi responsável pela coordenação da Rede 9, cujo tema central foi o “*Financiamento Local e Orçamento Participativo*”. Esta Rede foi concebida para desenvolver um processo permanente de intercâmbio de experiências entre os governos locais latino-americanos e europeus para a socialização, sistematização e implementação das melhores experiências no âmbito do financiamento local e das práticas de orçamento participativo.

O Projeto B “*Sistema intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa*”, coordenado pela Prefeitura de Porto Alegre, faz referência direta à Rede 9, *Financiamento local e orçamento participativo*. Através dos seminários anuais, do documento base e dos estudos de caso que o sustentam, várias são as conclusões principais que em grande medida sustentam o presente projeto B:

- Uma primeira conclusão é que os orçamentos participativos, e de forma mais geral as práticas participativas têm dificuldades em se manter no tempo e, além disso, são processos que podem se tornar “voláteis”.

- Uma segunda conclusão amplamente validada nos âmbitos da rede 9, é que a sustentabilidade dos processos locais participativos estão estreitamente vinculados à “capacitação e ao reforço das capacidades dos governos locais”. Durante os trabalhos de vários projetos A coordenados por algumas das cidades membro desta proposta (Belo Horizonte, Córdoba), viu-se a necessidade de ampliar a capacitação em direção à Sociedade Civil e em particular em direção aos atores urbanos que se encontram na interface entre o governo local e a sociedade civil, organizada e não organizada. Eles e elas são quem estabelece os laços de continuidade e de sustentabilidade. Sua capacitação, qualificação e “empoderamento” (empowerment) aparecem como uma boa garantia para dar uma dimensão perene às experiências.
- A terceira conclusão é que os Orçamentos Participativos dificilmente se sustentam caso funcionem isoladamente. Por um lado, para otimizar seus impactos (sociais e políticos em especial), os Orçamentos Participativos devem fazer parte de um *sistema de participação*. Tal sistema, caracterizado pela multiplicidade de seus canais de participação, pela existência de leis de participação ou por um “direito de participar”, enriquece os orçamentos participativos e é enriquecido por eles.
- Uma quarta conclusão foi de que os orçamentos participativos são, e devem ser, parte de um *sistema mais amplo de planejamento* para poder realizar todo seu potencial (institucional e territorial em particular) e ser sustentáveis. As vinculações necessárias com os Planos Diretores, com os Planos Estratégicos, os Planos Locais de Desenvolvimento ou os Planos de Ordenamento Territorial foram um dos temas de debate da rede.
- Uma última conclusão é que os orçamentos participativos são processos multidimensionais que compreendem várias dimensões; a) financeira e fiscal; b) Participativa; c) Institucional; d) Territorial. A dimensão política e de governança foi introduzida a partir das propostas da Rede 9 como uma variável transversal, que vincula as outras. Esta conclusão sobre a multi-dimensionalidade dos orçamentos participativos levou à proposição de um projeto organizado por *matérias* que correspondem precisamente às dimensões a serem consideradas em processos participativos como os Orçamentos Participativos.

Nesse contexto e ante a necessidade de aumentar seu conhecimento sobre estratégias locais de *capacitação em planejamento e gestão local participativa*, a prefeitura de Porto Alegre coordenou a elaboração de um projeto comum do tipo B de forma conjunta com os sócios externos e coletividades locais que hoje em dia são membros do projeto.

Este projeto B é uma ação concreta para qualificar e otimizar os conteúdos dos intercâmbios entre as cidades e dar a esses intercâmbios uma estrutura mais duradoura e de alcance mais amplo. A produção de materiais pedagógicos a partir da experiência acumulada pelas cidades e a apresentação das experiências em um âmbito de capacitação permite, por sua vez, uma reflexão crítica sobre o próprio “o que fazer” por cada uma das cidades participantes.

Na temática do projeto estão o Planejamento e Gestão Local participativa. Cada cidade sócia do projeto desenvolveu e experimentou diversos programas e políticas inovadoras.

Suas atividades dentro do programa URB-AL, como coordenadoras de redes (4 cidades), como coordenadoras de projetos comuns (4), ou participantes em projetos comuns (todas), permitiram a elas acumular uma massa de conhecimentos únicos. Tanto sua experiência própria como os casos identificados dentro dos programas URB-AL contribuem com respostas valiosíssimas para cada uma das dimensões identificadas ou chaves para os orçamentos participativos em particular, e para o planejamento e a gestão participativos de forma mais geral.

Baseado no estado dos conhecimentos, das expressões de interesse de cada cidade e uma busca de vantagens comparativas e de complementaridades será realizado a Iª **Oficina de Projeto do Sistema de Capacitação**, na Cidade de Porto Alegre, com o respaldo dos sócios externos. O encontro é um espaço privilegiado para o projeto coletivo da metodologia a ser utilizada no Sistema de Capacitação e sua implementação de forma coletiva com as cidades sócias do Projeto Comum e os sócios externos.

II. OBJETIVOS DA OFICINA

1. Apresentar, por parte de cada cidade, suas ofertas e demandas locais de capacitação em planejamento e gestão participativa (resumo dos estudos locais).
2. Estabelecer um acordo sobre o funcionamento em rede, os trabalhos específicos de cada cidade e as atividades comuns.
3. Apresentar e discutir uma proposta preliminar de sistema intermunicipal de capacitação
4. Estabelecer um acordo sobre o sistema de avaliação do projeto e dos módulos de capacitação.

III. RESULTADOS ESPERADOS DA OFICINA

Espera-se que ao final da oficina os seguintes resultados sejam alcançados:

1. Entendimento comum e visão compartilhada do projeto
2. Temática do módulo de capacitação de cada cidade definida
3. Pedido de módulo de capacitação de cada cidade definido
4. Plano de trabalho para os próximos meses acordado.

IV. DOCUMENTOS ESPERADOS DA OFICINA

1. Apresentações em Power Point:
 - Guia do projeto.
 - 8 apresentações sobre as “Ofertas e demandas de capacitação em planejamento e gestão local participativa” de cada sócio.
2. Versão final dos 8 estudos locais sobre demanda e oferta de capacitação.
3. Síntese dos estudos locais
4. Plano de trabalho para a segunda etapa do projeto B.

5. Memorial do encontro contendo contribuições ao: a. Sistema intermunicipal de capacitação; b. Módulos de capacitação; c. Sistema de avaliação interna; e d. Modalidades de avaliação dos módulos.

V. METODOLOGIA DE TRABALHO

O primeiro Seminário Oficina do projeto será desenvolvido em dois momentos:

a. Primeiro Momento: Evento Aberto

O primeiro momento, o *Evento Aberto*, será desenvolvido durante o primeiro dia, e permitirá socializar a nível local, nacional e internacional os alcances do projeto, dando visibilidade a suas contribuições ao Planejamento e Gestão Local Participativa e buscando o estabelecimento de alianças estratégicas com esses atores.

Igualmente, busca-se difundir entre esses atores estratégias/intervenções de formação e capacitação desenvolvidas por governos locais da América Latina e da Europa, dando visibilidade e resgatando a contribuição dos estudos de caso dos projetos comuns tipo A.

b. Segundo Momento: Oficina Interna

Este segundo momento denominado *Oficina Interna* será desenvolvido durante o segundo e terceiro dias, e permitirá às equipes locais das cidades sócias do projeto e aos sócios externos planificar a implementação das atividades.

Os temas que serão trabalhados são:

- Marco conceitual do projeto
- Oferta e demanda de capacitação municipal na América Latina e na Europa.
- Módulos de Capacitação
- Elaboração de um plano acordado para o desenvolvimento das atividades do projeto, o qual inclua prazos, responsáveis, etc.
- Definição dos instrumentos para a monitoração, avaliação, e relatórios do projeto.

Trabalhar-se-á com base em apresentações em PowerPoint segundo o modelo em anexo e com base no “*Guia da Oferta e Demanda de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa*” que foi enviado anteriormente.

VI. AGENDA DE TRABALHO

O seminário oficina será realizado de 21 a 23 de novembro do presente ano e foram considerados dois grandes momentos para seu desenvolvimento.

Dia 1 Evento Aberto

Manha 09h00	Abertura Palavras do Prefeito de Porto Alegre
----------------	--

	Palavras do Representante URB-AL Apresentação de representantes das cidades sócias do projeto e dos sócios externos.
10h30	“ <i>Sistema Intermunicipal de Capacitação em planejamentos e Gestão Local Participativa</i> ” : Relevância para uma gestão democrática nas cidades
11h30	
	Experiência Valência - Venezuela
	Relatório da Conferência Mundial do Desenvolvimento das Cidades
12h30	Almoço
Tarde 14h30	Apresentação de algumas conclusões da Rede 9 – Financiamento Local e Orçamentos Participativos e intercâmbio com cidades de outras redes URBAL.
16h00	Cada cidade expõe suas conclusões sobre suas experiências

Dia 2 Oficina Interna

Manhã 09h00	Apresentação comentada da agenda da Oficina, e definição dos papéis e responsabilidades das cidades sócias e do sócio externo. Apresentação, por parte das cidades, de suas demandas e ofertas de capacitação e de suas propostas de módulo. <ol style="list-style-type: none"> 1. Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Brasil 2. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Brasil 3. Distrito Metropolitano de Cuenca, Equador 4. Distrito Metropolitano de Quito, Equador 5. Intendência Municipal de Rosário, Argentina
12h30	Almoço
Tarde 14h30	<ol style="list-style-type: none"> 6. Prefeitura Municipal de San Salvador, El Salvador 7. Prefeitura de Barcelona, Espanha 8. Prefeitura de Córdoba, Espanha 9. Região Toscana, Itália <p>Apresentação dos sócios externos, papéis e responsabilidades. Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil Centro Internacional de Gestão Urbana (CIGU), Equador</p>

--	--

Dia 3 Oficina Interna

Manhã 09h00	Resumo do dia anterior
	Discussão sobre o sistema intermunicipal de capacitação e papel de cada sócio. Metodologia dos sistemas
	Finalização da lista dos módulos e de seus conteúdos
	Acordos entre cidades e com a cidade coordenadora (formalização de convênios)
12h30	Almoço
Tarde 14h30	Relatório Financeiro Plano de Trabalho para a próxima etapa Objetivo e alcance do Plano de Trabalho.
	Identificação de elementos que devem ser considerados – oficialização dos módulos. Debate sobre modalidades de avaliação interna do projeto e dos módulos de capacitação.

VI. ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA

O comitê de organização do evento é composto por pessoas de cada uma das três Secretarias seguintes: SMGAE, SMCPGL e GPO.

VII. PARTICIPANTES

a. Evento Aberto

Internacionais:

- Representante da Comissão Européia – Bélgica
- Representantes das cidades sócias internacionais.
- Representantes do sócio externo internacional.
- Entidades e instituições internacionais que trabalham com o tema de capacitação municipal.

Nacionais

- Representante da Comissão Européia – Brasil
- Representantes das cidades sócias Brasileiras.
- Universidades

- ONG's.

Locais

Em nível local haverá a participação dos líderes e dirigentes das organizações sociais, e os representantes das instituições locais durante o primeiro dia denominado evento aberto.

b. Oficina de projeto do sistema intermunicipal de capacitação.

Dois representantes de cada uma das cidades sócias e dos sócios externos, sendo idealmente um responsável do projeto a nível municipal e um encarregado pelo projeto e implementação do módulo de capacitação.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre;
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
Distrito Metropolitano de Quito, Equador
Distrito Metropolitano de Cuenca, Equador
Prefeitura Municipal de Rosário, Argentina;
Prefeitura Municipal de San Salvador, El Salvador.
Prefeitura de Barcelona, Espanha
Prefeitura de Córdoba, Espanha
Região Toscana, Itália
Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Centro Internacional de Gestão Urbana (CIGU), Equador

VIII. COMUNICAÇÕES

Toda comunicação e coordenação serão realizadas através da Coordenação do Projeto

Luciane Adami
E-mail: adami@gpo.prefpoa.com.br
Tel: +55 51 3289 1303

Plínio Zalewski
E-mail: plinioz@smgl.prefpoa.com.br
Tel: +55 51 3289 1637

IX. ANEXOS

IX. ANEXOS. Guia para as apresentações em PowerPoint

1. Objetivo

Compartilhar com as cidades sócias do projeto informações sobre: (a) as características das cidades, (b) a oferta e demanda de capacitação existente nas cidades sócias, (c) a apresentação do estudo de caso, destacando seu objetivo, a metodologia e os indicadores

utilizados, a análise crítica da experiência, seus resultados e seus impactos, y (d) A proposta preliminar do Módulo de capacitação sob sua responsabilidade no tema estabelecido no projeto.

3. Apresentações e tempo

Cada cidade sócia do projeto disporá de vinte minutos, para sua apresentação em Power Point. Sugerimos o uso de fotos e gráficos para resumir e ilustrar as apresentações. Para facilitar a compreensão, sugerimos que as apresentações estejam em espanhol ou em português.

4. Conteúdo da apresentação em Power Point

Sugere-se que tenha aproximadamente 25 slides, com as seguintes informações:

A. Informações gerais e de contexto (3 slides)

Informações de contexto e localização da cidade, incluindo localização, população, indicadores, principais desafios enfrentados, informações específicas sobre os (mais) excluídos, e dados adicionais que sejam considerados úteis para entender a especificidade da cidade.

B. Ofertas de capacitação existentes (4 slides)

Identificação das ofertas de capacitação existente e as organizações / instituições / universidades associadas à oferta, usando, em particular, o Capítulo I do Guia de oferta e demanda de capacitação.

C. Demanda de capacitação em um dos temas estabelecidos¹ pelo projeto (3 lâminas)

Descrição do processo de diagnóstico da demanda existente realizado entre os participantes potenciais da capacitação: a) funcionários públicos, b) segmentos da sociedade civil, c) conselhos e comitês cidadãos, d) outros atores locais. Corresponde ao Capítulo III do Guia.

D. Resgate dos estudos de casos bem sucedidos (3 slides).

Apresentação de estudo (s) de caso (s) bem sucedido (s) realizados no marco de sua participação no projeto URBAL e da utilização recomendada no Sistema de Capacitação. Corresponde ao Capítulo II do Guia.

E. Proposta preliminar do Módulo de Capacitação no tema de sua especialidade² (4 slides)

Retomar o objetivo da capacitação explicando porque foi o tema que se selecionou e detalhar brevemente sua proposta metodológica. Apresentar a Universidade Local associada a esta capacitação e seus planos futuros. Para orientar sua apresentação, considere o Capítulo IV do Guia.

¹ Ver Quadro 1 – Arquitetura do Sistema de Capacitação

² Ver Quadro 1 – Arquitetura do Sistema de Capacitação

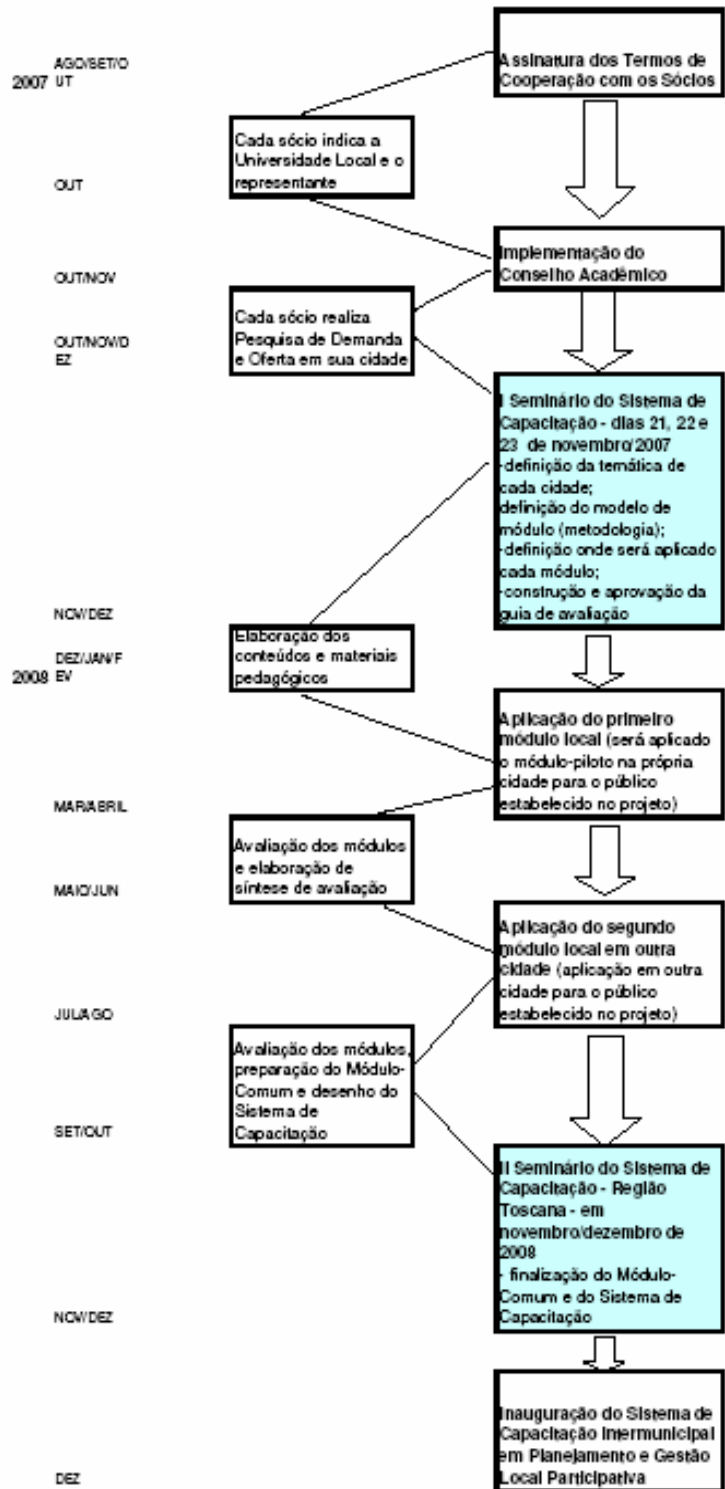
F. Slide de conclusão (1 slide)

As contribuições da capacitação no planejamento e gestão local participativa.

G. Recomendações e/ou propostas para o futuro (1 slide)

Contribuições e expectativas para as etapas futuras do projeto.

ETAPAS PROJETO B - URBAL REDE 9



PROJETO B

URB-AL

**SISTEMA INTERMUNICIPAL DE
CAPACITAÇÃO EM
PLANEJAMENTO E GESTÃO
LOCAL PARTICIPATIVA**

1. Projeto

Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa

2. Local

Porto Alegre, Brasil

3. Sócios

América Latina (6)

Brasil, Prefeitura Municipal Porto Alegre, Cidade Coordenadora.

Brasil, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Ecuador, Alcaldía de Cuenca

Ecuador, Distrito Metropolitano de Quito

Argentina, Intendencia Municipal de Rosario

El Salvador, Alcaldía Municipal de San Salvador

Europa (4)

España, Ayuntamiento de Barcelona

España, Ayuntamiento de Córdoba

Francia, Mairie d' Issy les Moulineaux

Itália, Regione Toscana

Sócios externos (2)

Universidad Federal del Estado de Río Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Centro Internacional de Gestión Urbana (CIGU), Ecuador

4. Recursos Financeiros

Custo Total	Recursos da Comissão Europeia URBAL	Contrapartida Porto Alegre	Contrapartida Sócios
1 201 085,00 EUR	800 000,00 EUR	200 543,00 EUR	200 543,00 EUR

5. Resumo do Projeto

O objetivo do projeto Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa é desenvolver as capacidades estruturais dos sócios através da formação de seus recursos humanos em Planejamento e Gestão Local Participativa – PGLP, e mais especificamente:

- a) Desenhar de forma coletiva, experimentar e implantar um sistema intermunicipal de capacitação;
- b) Equipar e abrir um espaço de capacitação multiatores com perspectiva internacional em Porto Alegre;

- c) Gerar uma oferta de módulos de capacitação, tanto na Europa como na América Latina, utilizando sistemas eletrônicos e vídeo conferências;
- d) Estabelecer relações institucionais permanentes com universidades, com sócios da Rede 9, com organizações internacionais e com associações municipais.

Para alcançar estes objetivos, os principais resultados esperados são:

- a) um sistema intermunicipal de capacitação em PGLP em funcionamento;
- b) um espaço de capacitação internacional em Porto Alegre equipado e funcionando;
- c) uma série de acordos com organizações internacionais e com universidades locais; e,
- d) ocorrência de ajustes e/ou adequações nas cidades sócias.

Os beneficiários diretos do projeto são: 24 gestores e capacitadores (dois por sócio) que darão continuidade às atividades depois do final do projeto; 20 autoridades do legislativo (duas por sócio); 150 servidores de nível médio e superior (15 por sócio) e 150 representantes da sociedade civil (15 por sócio) sendo que, pelo menos a metade sejam mulheres. Cada uma destas pessoas poderá participar de dois módulos de capacitação, o primeiro dado pela sua cidade e o segundo por um instrutor de uma cidade sócia. De forma indireta, se espera uma incidência do projeto sobre 3.000 funcionários locais e pessoas da sociedade civil.

As atividades, durante os 24 meses de implantação do projeto, serão realizadas de forma descentralizada e em rede, de forma que haja co-responsabilidade e comunicação horizontal, produzindo conhecimento a partir das experiências locais e de um trabalho conjunto com universidades.

Uma vez constituídas as equipes locais e criado um espaço de coordenação e um conselho acadêmico será realizado um levantamento da oferta e da demanda por capacitação em PGLP. Uma primeira reunião em Porto Alegre permitirá definir as temáticas que serão desenvolvidas por cada cidade, bem como a elaboração de um guia de avaliação e de funcionamento operativo do sistema. Logo depois, um módulo de capacitação será desenvolvido por cada cidade sobre seu tema de excelência em PGLP e em particular sobre as várias dimensões do orçamento participativo. Após uma avaliação imediata, uma segunda edição dos mesmos módulos será realizada pelo instrutor em outra cidade sócia.

A discussão e finalização de proposições durante a implementação do sistema intermunicipal de capacitação serão objeto da segunda reunião técnica. A partir das decisões tomadas, os necessários ajustes administrativos, orçamentários e marcos institucionais serão realizados em cada uma das cidades sócias com a finalidade de criar condições para que o Sistema Intermunicipal de Capacitação tenha sustentabilidade de forma a possibilitar a abertura formal de um Centro de Coordenação em Porto Alegre antes ainda do término do projeto.

Objetivo principal

O objetivo principal do projeto é desenvolver as capacidades estruturais dos sócios através da formação de seus recursos humanos sejam esses municipais ou atores das entidades, organizações e pessoas que participam dos processos de orçamento participativo ou/e outros espaços, âmbitos e canais de gestão local participativa (governança solidária local).

Objetivos específicos

São quatro os objetivos específicos que no curto prazo contribuirão para alcançar o objetivo principal:

a) *Implantar um sistema de capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa*, a partir das experiências inovadoras acumuladas pelos sócios, tanto localmente, quanto através de suas atividades nas redes do Programa URB-AL.

b) *Equipar e abrir um espaço de capacitação multiatores com perspectiva internacional em Porto Alegre*, a partir da Escola de Gestão da Prefeitura, hoje limitada à formação de funcionários municipais. A partir da experiência da escola se dinamizará o Sistema de Capacitação anteriormente mencionado.

c) *Gerar uma oferta de módulos de capacitação*, tanto na Europa como na América Latina, para funcionários e atores urbanos da esfera não pública. Esta oferta, virtual e presencial de módulos, será baseada nas práticas inovadoras das cidades sócias, além de outras experiências identificadas, documentadas por cada sócio, no contexto do Programa URB-AL, onde cada um participou de forma ativa e destacada.

d) *Estabelecer relações institucionais permanentes* com universidades, com sócios da Rede 9, com organizações internacionais e com associações municipais para reforçar a sustentabilidade do Sistema de Capacitação e do Espaço de Coordenação. Estas alianças estratégicas e operativas incidirão sobre a demanda e sobre a oferta em capacitação.

6. Plano de Trabalho

A.1. Constituição de equipe e do espaço de coordenação.

A partir da assinatura do contrato (16/11/2006), será formada uma equipe de gestão e execução em Porto Alegre. As primeiras tarefas serão:

1. Atualizar o Plano de Trabalho para transformá-lo em um Plano Operativo.
2. Acordar com os sócios de pleno direito e os sócios externos suas responsabilidades e colocar em execução um sistema de comunicação entre as cidades (e-mail, site, vídeo conferência - onde for possível).
3. Adequação e aquisição de equipamentos para as oficinas do projeto.

A.2. Constituição de um Conselho Acadêmico

A constituição de um Conselho Acadêmico (nome definitivo a ser definido) será de responsabilidade direta de um dos sócios externos (UFRGS), porém sempre em sintonia com as diretrizes da Coordenação de Porto Alegre.

Cada cidade participante convidará um representante de uma instituição acadêmica local para ser sócio deste Conselho. O conselho terá como função principal a de cuidar da boa qualidade dos produtos pedagógicos e de dar orientações nas temáticas e nas modalidades pedagógicas.

Além disso, a UFRGS e os membros do Conselho deverão estabelecer uma agenda de trabalho e definir as regras operativas para que a capacitação à distância funcione em diferentes idiomas.

A.3. Preparação do encontro de desenho do Sistema de Capacitação

A equipe de coordenação deverá elaborar uma guia descritivo dos diversos aspectos do primeiro encontro que será realizado em Porto Alegre (contexto, objetivos, atividades, resultados esperados, programa, etc.). Porto Alegre também ficará responsável pela organização logística do encontro.

A.4. Estudo sobre oferta e demanda de capacitação em planejamento e gestão participativa à nível local

Paralelamente à organização do encontro, será realizado um estudo sobre a oferta e a demanda em capacitação sobre planejamento e gestão participativa. O CIGU (sócio externo) em colaboração com a UFRGS ficarão responsáveis pela elaboração da guia para realizar o estudo. Cada cidade, uma vez aprovada a guia, será responsável pelas seguintes tarefas de análise:

- a) Situação da oferta e demanda de capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa;
- b) Problemas e oportunidades;
- c) Percepção das principais necessidades;
- d) Levantamento em cada cidade das necessidades de capacitação sobre OP e sobre gestão participativa, por tipo de público-meta.
- e) Resgate dos estudos de casos e das sínteses realizadas nos contextos dos projetos URB-AL e que poderiam constituir a base de alguns produtos pedagógicos.
- f) Análise institucional do sistema de capacitação local.
- g) Documentação base das práticas de capacitação (tanto modalidades, como temáticas, e conteúdos).

h) Definição por cada cidade de sua participação no Sistema.

Sobre a base deste material, um consultor realizará uma proposta preliminar para um sistema inter cidades de troca de conhecimento e de capacitação.

A.5. Celebração do encontro de desenho do Sistema de Capacitação

Realizado em Porto Alegre, com o respaldo dos sócios externos e do consultor, o encontro de três dias e com dois representantes de cada cidade (gestor e especialista local em capacitação) terão como agenda principal:

- a) Debate sobre as temáticas de capacitação que cada sócio realizará.
- b) Modalidades pedagógicas: funcionamento em rede, trabalhos específicos e atividades comuns.
- c) Apresentação e discussão da proposta preliminar do sistema de capacitação
- d) Consolidação da proposta.

O informe final do encontro apresentará as temáticas exatas e a dinâmica de cada módulo que será desenvolvido por cada uma das cidades sócias.

A.6. Preparação dos módulos locais de formação

Esta atividade será desenvolvida de forma descentralizada por cada cidade, com possibilidade de assessoria pedagógica de curta duração (uma semana) por parte dos sócios externos. O acordo entre a cidade sócia e a universidade local faz parte desta atividade de preparação que consiste em:

- a) Desenhar e finalizar a proposta de módulo com cerca de 40 horas;
- b) Selecionar uma bibliografia e textos de referência em formato pdf;
- c) Preparar estudos de casos a partir das experiências das cidades e dos materiais acumulados pelas cidades durante suas atividades no Programa URB-AL..

Nessa etapa, a universidade local ou um consultor local poderão ser contratados. Este módulo, conforme o caso, a visão das cidades e a temática trabalhada terão formatos distintos: virtual ou presencial, trabalho de campo ou não, trabalhos personalizados, etc.

Os módulos locais também poderão ser através de vídeo-conferência e utilizados processos eletrônicos para o intercâmbio das informações.

A.7. Celebração dos módulos locais de formação.

Cada módulo será implementado de forma descentralizada e seguido por uma avaliação. Uma guia comum, previamente discutida, será aplicada localmente a grupos focais de cada tipo de atores um mês após o seminário. A informação coletada complementar os questionários de avaliação, que serão aplicados de forma individual no último dia de aula do módulo. Os vários informes locais de avaliação serão analisados e sintetizados e distribuídos por um dos sócios externos.

A.8. Preparação dos segundos módulos locais de formação e de integração.

A partir desta primeira experiência e da avaliação local e global, o módulo será atualizado primeiramente através de sua bibliografia, dos textos de referência e de sua modalidade pedagógica, para poder ser cursado em outra cidade. Por exemplo, o módulo desenvolvido pela *Região Toscana*, poderá ser reproduzido em *Quito*.

Esta atividade corresponde à internacionalização de uma oferta local e a sua adaptação às necessidades de outra cidade sócia.

Em paralelo a atualização dos módulos locais, um módulo cuja proporção virtual / presencial possa ser definida será desenvolvido por um dos sócios externos. A particularidade deste módulo é o de ser um elemento articulador e de introdução a cada um dos módulos, o que é essencial para evitar uma atomização das ofertas. Os sócios locais serão convidados a opinar e a enriquecer este módulo. O conselho Acadêmico validará a proposta antes da sua divulgação.

Como no caso anterior, cada módulo será divulgado por uma cidade receptora. Retomando o caso da *Região Toscana* (oferta) e da cidade de Quito (receptora), será a cidade de Quito que ficará responsável pela divulgação.

Na medida do possível, os participantes serão àqueles que realizaram com êxito o primeiro módulo. A idéia de não ampliar a convocatória é por um lado por razões operativas (simplifica a logística e permite maior rapidez), porém também, permite apreciar os resultados de um sistema acumulativo de aprendizado.

A. 9. Gestão do projeto.

A administração e gestão do projeto será realizado por Porto Alegre, como cidade coordenadora. Ficará responsável pelas atividades administrativas e de gestão financeira, elaborará os informes periódicos Urban, contratará especialistas e transferirá recursos aos sócios.

A.10. Celebração dos segundos módulos locais de formação e do módulo de integração.

Os instrutores viajarão até as cidades receptoras para iniciar ou continuar (naqueles casos em que parte dos módulos são virtuais) o módulo de capacitação.

Como para os módulos anteriores, uma avaliação *ex post* por grupo de atores será realizada em um lapso de 1 mês logo após a finalização da dinâmica de capacitação.

Esta atividade será efetuada pelo sócio da universidade local. A síntese, como a etapa anterior, será elaborada pelos sócios externos em estreita cooperação com Porto Alegre.

A.11. Desenho da proposta de longo prazo do sistema de capacitação em rede.

Uma vez desenhados, executados e implementados os dois módulos, cada cidade participante calculará a demanda local, regional e/ou nacional para os módulos ofertados pelo projeto. Esta nota, breve e quantificada será transmitida a Porto Alegre.

As cidades em conexão com Porto Alegre iniciarão discussões com agentes internacionais e com associações municipais nacionais e internacionais que fazem parte seus municípios. O objetivo será o de ter um primeiro retorno sobre a demanda potencial para os módulos existentes. Cada cidade poderá fazer sugestões para alterar o seu módulo adequando-o à demanda.

Em paralelo e impulsionado pela UFRGS, serão realizadas discussões com as instituições acadêmicas locais para apreciar se estes módulos poderão ser transformados em cursos regulares dentro do currículo universitário (curso de especialização, curso de pós-graduação, extensão universitária, etc).

A partir dos vários insumos produzidos durante as atividades anteriores, o consultor externo e o sócio externo, em estreita relação com Porto Alegre, desenharão uma proposta institucional e pedagógica para o Sistema de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa que terá propostas concretas e operativas para sua sustentabilidade no tempo, após o término do projeto B. Esta proposta será construída tomando em conta os elementos e os conteúdos da versão preliminar (ver A4) e os resultados do primeiro encontro (A6).

A.12. Preparação do Encontro técnico/pedagógico

O desenho do seminário, a redação e a ajuda memória para o encontro e a organização logística ficarão sob responsabilidade da Região Toscana, porém, com a assessoria dos sócios externos. O Programa do evento será publicizado entre todos os sócios para sugestões, observações e alterações até o programa definitivo.

Durante esta fase será realizada uma auditoria externa do projeto. O informe será enviado aos sócios antes do seminário e constituirá em um valioso material para as discussões finais.

A.13. Celebração do encontro técnico/pedagógico

O segundo encontro realizado em Florença, capital da Região Toscana, terá uma duração de 3 dias, incluindo um dia de avaliação interna. Na medida do possível, terá a participação dos mesmos gestores e capacitadores locais do primeiro evento.

A agenda do encontro terá como pautas:

a) a discussão e a finalização da proposta pedagógica e institucional; b) a definição de responsabilidades incluindo o papel de Porto Alegre e do Espaço Internacional de Capacitação; c) a validação coletiva da auditoria externa; d) a definição da estratégia institucional para a sustentabilidade do Sistema de Capacitação, e) a socialização da oferta de capacitação por parte de cada cidade e do módulo de integração.

De forma similar ao primeiro encontro, as memórias do mesmo serão elaboradas, traduzidas e circuladas após a validação da coordenação de cada cidade.

A.14. Legenda institucional do Sistema de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa.

Ao regressar do segundo encontro, uma série de encontros serão realizados pelos responsáveis locais de cada cidade, tanto com os seus prefeitos como com seus legisladores, para poder discutir as reformas administrativas e/ou legislativas que serão necessárias para dar ao Sistema de Capacitação um marco legal e institucional, assim como um orçamento mínimo para poder continuar funcionando.

A partir destas discussões e construções junto aos poderes locais legislativos e executivos se espera chegar a aprovação nas Câmaras Municipais. Se deseja que ocorra essa aprovação em pelos menos 5 cidades sócias.

Em paralelo a este trabalho de institucionalização no interior do município, outra tarefa será a de atualizar e ampliar o acordo existente de cada cidade com a universidade sócia. Uma vez mais a idéia é construir, ou pelo menos criar as condições, para um sistema que dure além do tempo de implantação do projeto URBAL (2 anos).

A cidade coordenadora ficará responsável em produzir um material informativo em 4 idiomas vigentes no sistema de Capacitação e cada um dos módulos que foram formatados durante o projeto. Este material será impresso em quantidade elevada (2000 exemplares por idioma) e posto no site Web do projeto e nos sites de cada sócio.

A.15. Abertura do Sistema de Capacitação e Planejamento em Gestão Local Participativa.

O espaço de capacitação em Porto Alegre (Escola de Gestão) será oficialmente aberto como espaço internacional a serviço do Sistema de Capacitação entre as cidades. Os equipamentos adicionais necessários a seu bom funcionamento serão instalados e o espaço será adaptado para poder assumir suas novas funções.

Uma vez formalmente aberto e lançado o programa internacional, se efetuará uma difusão ampla da oferta de capacitação sobre planejamento e gestão participativa por parte de cada um dos sócios.

Durante esta atividade será possível acordos com sócios estratégicos, sejam organizações da cidade e/ou instituições internacionais que poderão aumentar a base financeira e ampliar afim de atender a demanda por capacitação.

Além disso, se espera que os módulos de cada uma das cidades sejam “exportados” para cidade de forma similar ao que foi experimentado nos segundos módulos.

A.16 Administração do projeto.

Neste momento se dará por concluídas as atividades do projeto B. Ficará a cargo de Porto Alegre a elaboração dos informes de encerramento e de prestação de contas.

Quadro 1. Arquitetura do Sistema de Capacitação

DIMENSÕES	Módulos propuestos (modalidades a definir)	CIUDAD RESPONSABLE
Financeira e fiscal	-Modernização da gestão financeira e administrativa	Barcelona
	- Orçamento Participativo e finanças locais (tema de la rede 9)	Porto Alegre
Participativa	- Novas tecnologias a serviço da democracia digital participativa	Issy les Moulineaux
	-Participação das mulheres na gestão local - políticas de igualdade de gênero	Quito

Legal institucional	/	-Impacto dos Orçamentos Participativos sobre a modernização dos municípios -Participação popular na gestão municipal. Da prática ao directo de participar. -Sistema de planeamento participativo e instrumentos de medição de impactos.	Córdoba San Salvador. Belo Horizonte
Territorial		-Leis de urbanismo para inversão de prioridades territoriais - Planeamento estratégico, orçamento participativo e descentralização - Ornamentos participativos como instrumento de desenvolvimento das zonas rurais dos municípios	Regione Toscana Rosario Cuenca
Política e governança	de	<i>Dimensão transversal em todos os módulos</i> - Módulo de integração	Socios externos
Produção de conhecimentos	de	-Montagem de observatórios da democracia participativa	Barcelona

(a) *equipe humana proposta para execução do projeto*

Cidade Coordenadora

Uma equipe de coordenação de tempo parcial, composta pelos secretários do Município diretamente envolvidos nas diversas dimensões do projeto. Esta modalidade permite uma inserção transversal do projeto B na máquina administrativa e na estrutura de decisão do governo. Facilita a comunicação entre os departamentos operativos. Este modelo institucional permite também, uma melhor apropriação política do projeto no mais alto nível desde a sua implementação. A modalidade usada para a coordenação das atividades da Rede 9 será mantida e adaptadas as necessidades do projeto B.

A coordenação estará composta de quatro secretarias municipais: Secretário de Gestão e Acompanhamento Estratégico (*Coordenação Geral*); Secretário de Coordenação Política e Governança Local (*Coordenação Técnica*); Secretário do Gabinete de Programação Orçamentária (*Coordenação Executiva e Financeira*) e Secretário de Administração (*Coordenação Pedagógica e Escola de Gestão*)

A equipe operativa diretamente responsável pelo projeto será composta de duas pessoas de tempo integral, um diretor do projeto e um responsável pela capacitação. Um assistente para comunicação digital, de informação e da gestão do banco de dados.

O resto da equipe será de tempo parcial e será mobilizado em função das necessidades de cada uma das secretarias. Uma pessoa de referência, diretamente responsável será nomeada em cada uma das secretarias com responsabilidades específicas e um assessor especialista.

Sócios

Desde o início das atividades, as equipes locais incorporarão duas pessoas: a primeira com um perfil de gestor de projeto (técnico pertencente ao governo local) e a segunda com um perfil de capacitador. Será, conforme o caso, um profissional do próprio município ou um consultor contratado para a duração do projeto ou se for possível uma pessoa da universidade local. Estes dois coordenadores locais trabalharão com um representante do governo local

(responsável pelo projeto), e no segundo ano com os legisladores locais (conselheiros, vereadores, representantes de regiões).

Sócios externos

Cada sócio externo colocará a disposição do projeto um profissional de tempo parcial e, segundo as necessidades, mobilizará especialista para realizar algumas das tarefas previstas.

Assessores consultores

Um volume limitado de consultorias locais e internacionais, na ordem de 12 pessoas/mês (locais) e três pessoas/mês (internacional) são previstas ao longo dos 24 meses.

Duração e Plano de Ação

A duração do projeto será de 24 meses.

Año 1. Plano de Ação (2007)

Actividad	Mes												Responsible	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
A1 Constituição da equipe e do espaço de coordenação														
Assinatura do contrato														Porto Alegre
Distribuição de responsabilidades														Porto Alegre
Atualização do plano de trabalho														Porto Alegre
Acordos com sócios														Porto Alegre
Equipamento do espaço de Capacitação e Coordenação														Porto Alegre e socios
Sistema de comunicação entre sócios (Web, video conferencia)														Todos os socios
A2 Constituição de um Conselho Acadêmico														
Convite às universidades relacionada com as cidades														POA, Socio externo
Agenda de trabalho e regras operativas														Socio externo
A3. Preparação do encontro de desenho do sistema de capacitação														
Ajuda Memoria do encontro														Porto Alegre
Desenho da guia de avaliação interna														Consultor, socio externo
Preparação logística														Porto Alegre
A4. Estudos sobre capacitação a nível local														
Desenho de guia para estudo														Socio externo
Levantamento de necessidades														Cada socio
Resgate de estudos de casos URB-AL e locais														Cada socio
Proposta preliminar de um sistema de capacitação														Consultor y Porto Alegre
Análise institucional do sistema de capacitação local														Cada socio
A5. Celebração do encontro de desenho e definição de módulos														
Organização do evento														Porto Alegre
Apresentação dos estudos														Cada socio
Definição de temáticas e modalidades por cidades														Todos los socios
Aprovação da guia de avaliação														Todos los socios
Informe do encontro														Porto Alegre , socios exter.

A6. Preparação dos módulos locais de formação														
Acordos com universidades locais														Cada socio con universidades locales
Formulação de material														Cada socio con universidades locales
Preparação de materiais pedagógicos e casos														Cada socio con universidades locales
Assessoria pedagógica														Socios externos
Divulgação														Cada socio
Seleção de candidatos														Cada socio
A7. Celebração dos módulos locais														
Desenvolvimento dos módulos														Todos
Avaliação dos módulos														Socios locales y consultores
Sínteses da avaliação														Socio externo
A8. Preparação dos segundos módulos locais														
Formulação dos materiais														Cada socio con universidades locales
Preparação de materiais pedagógicos finais														Cada socio con universidades locales
Assessoria pedagógica														Socios externos
Preparação de módulo comum														Socio externo
Divulgação														Cada socio
Seleção de candidatos														Cada socio
A9. Administração do projeto														
Informes periódicos														Porto Alegre
Controle financeiro e contábil														Porto Alegre
Informe de avaliação para os sócios														Porto Alegre

Año 2. Plano de Ação (2008)

Atividade													Responsible	
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
A10. Celebração dos módulos e do módulo global														
Desenvolvimento dos módulos														Todos
Avaliação dos módulos														Todos
Síntese da avaliação														Todos
A11. Desenho da proposta de longo prazo do sistema de ensino em rede														
Avaliação da demanda potencial para os módulos														Cada cidade
Preliminar de proposta institucional e pedagógica														Consultor
Contatos com socios estratégicos														Cidades, Socio externo
A12. Preparação do encontro técnico/pedagógico														
Auditoria externa do														Consultores

projeto															
Guia de avaliação															Todos
Desenho do programa do seminário															Todos
Ajuda memória															Todos
A13. Celebração do encontro técnico/pedagógico															
Organização logística															Regione Toscana
Finalização do modelo do sistema e da proposta de módulos															Socios externos, consultor, todas as cidades consultadas
Avaliação interna															Todos e animador externo
Elaboração de memórias do encontro															Socio externo
A14. Inscrição institucional do Sistema à nível local e global															
Discussão da proposta com os poderes locais legislativos															Cada cidade
Aprovação de alterações institucionais															Todos
Acordos com universidades e instituições de ensino															Todos
Produção do folheto de apresentação (4 idiomas)															Todos
Actualização do site Web.															Todos
A15. Abertura do Sistema de Capacitação e Planejamento em Gestão local Participativa															
Equipamento adicional espaço.															Porto Alegre
Abertura formal															Porto Alegre
Campanha de divulgação															Todos
Acordos com socios estratégicos															Todos
Lançamento de programas															Todos
A16. Administração do projeto															
Informes periódicos à URB-AL															Porto Alegre
Atualização da base de dados															Porto Alegre
Prestação de Contas															Porto Alegre
Informe de Encerramento															Porto Alegre

MARCOLÓGICO PROJETO "SISTEMA INTERMUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA"				
ANEXO C	Lógica de intervenção	Indicadores objetivamente verificáveis	Fontes e meios de comprovação	Hipóteses
Objetivo Global	Desenvolver as capacidades estruturais dos sócios através da formação de seus recursos humanos em Planejamento e Gestão Local Participativa -PGLP	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Programas novos em PGLP • Nº de reformas administrativas realizadas em PGLP 	<ul style="list-style-type: none"> • informes anuais do município, diários oficiais e gazetas municipais 	As mudanças estruturais em PGLP tem um impacto positivo para alcançar mais equidade e um desenvolvimento econômico e social sustentável a nível local
Objetivos específicos	1. Desenhar de forma coletiva, experimentar e implantar um sistema de capacitação e aprendizagem PGLP		Informes dos encontros 1 e 2; Web do sistema	O princípio de co-responsabilidade e as relações horizontais entre os municípios funcionarão para poder chegar a um desenho coletivo
	2. Equipar e abrir um espaço de capacitação multi-atores com perspectiva internacional em Porto Alegre	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de funcionários empregados; • Avaliação do número de postos de trabalho permanentes e não permanentes ao longo do projeto 		
	3. Gerar uma oferta de módulos de capacitação, tanto na Europa como na América Latina	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de programas oferecidos; • Nº de horas de capacitação em PGLP dispensadas 	Material pedagógico do projeto; informes e avaliação dos módulos	
				Existe uma demanda solvente de capacitação por parte das cidades, das

	4. Estabelecer relações institucionais permanentes com universidades, com sócios da Rede 9, com organizações internacionais e com associações municipalistas	<ul style="list-style-type: none"> • N° de acordos com associações municipalistas; • N° de acordos com organizações internacionais de cooperação técnica e/ou financeiras 	Os próprios acordos; correspondências entre os sócios para os acordos em preparação.	organizações internacionais e de algumas associações municipalistas
Resultados esperados	1 Sistema de capacitação em planejamento e gestão local participativa	<ul style="list-style-type: none"> • N° de módulos em PGLP adicionais produzidos pelas cidades sócias; • N° de intercâmbios de módulos previstos nos próximos 12 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Emails de pedidos das cidades; • Emails com o de acordo das sócias 	Haverá continuidade de orientações políticas ao longo do projeto das cidades sócias, no caso de mudanças eleitorais
	1 Espaço de capacitação internacional em Porto Alegre equipado e funcionando	<ul style="list-style-type: none"> • N° de metros quadrados equipados; • N° de cidades com as quais existem contatos 	Informe de avaliação primeiro ano; Informe do segundo ano; base de dados sobre as cidades na rede	
	300 pessoas capacitadas	<ul style="list-style-type: none"> • N° de inscritos nos módulos; • Avaliação por participante (qualitativa) 	Fichas de inscrição dos módulos; Questionários de avaliação e informes de avaliação de cada módulo.	
	10 acordos com organizações internacionais e com universidades locais	<ul style="list-style-type: none"> • N° de acordos firmados; • N° de acordos em preparação; • Amplitude dos acordos (qualitativo) 	Os próprios acordos firmados; Preparação das versões preliminares dos acordos	As universidades locais vão manter seus interesses pelo programa e com o desenvolvimento de

	Reformas institucionais aprovadas formalmente em cinco cidades	Número de propostas apresentadas em assembléias; Número de decretos municipais (ou equivalentes) aprovados	Atas de sessões de assembléias e conselhos municipais; gazeta ou diário oficial.	suas relações com os municípios. Os municípios a sua vez vão aceitar as regras do jogo das universidades.
Atividades a executar	Constituição da equipe e do espaço de coordenação	Nº de pessoas trabalhando por cidades; Número de acordos com cidades nos três primeiros meses do projeto	Os propios acordos. Termos de referencia dos profissionais e agentes técnicos	Habrá permanencia de Iso equipos locales de gestores y capacitadores a lo largo del proyecto y después de su conclusión. Esta es una de al hipotesis centrales del proyecto
	Constituição do conselho acadêmico	• Nº de universidades e centros de capacitação associados; • Conteúdo da agenda de trabalho (qualitativo)	Agenda de trabalho; Os propios acordos	
	Estudo sobre capacitação a nível local	• Nº de estudos locais realizados; • Nº de estudos de casos resgatados	Informes dos estudos locais; Lista dos estudos	
	Encontro (preparação e celebração) para o desenho do sistema de capacitação	• Nº de instituições presentes para o encontro; • quantidade e qualidade das modificações no texto inicial (qualitativo)	Ajuda memória do encontro; memórias do encontro	

Preparação e celebração dos primeiros módulos de capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Nº de programas descritivos (syllabus) de módulos; Número de participantes; % demandas/participantes. 	Syllabus, bibliografias, textos de referências e casos desenvolvidos; Fichas de inscrições	
Preparação e celebração dos segundos módulos de capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Nº de programas descritivos (syllabus) de módulos; Número de participantes; % demandas/participantes; Qualidade das trocas entre os dois módulos (qualitativo) 	Informe de auditoria externa; Syllabus, bibliografias, textos de referências e casos desenvolvidos; Fichas de inscrições	
Desenho da proposta institucional e pedagógica do sistema de capacitação	Grau de factibilidade da proposta (qualitativo); Grau de consenso sobre a proposta.	Informe do segundo encontro; Proposta preliminar e proposta final da proposta do sistema intercidades de capacitação em PGLP	Os legisladores a nível municipal aceitarão promover modelos de democracia representativos
Encontro (preparação e celebração) técnico pedagógico	Número de guias de avaliação interna aprovadas; % de participantes identicos aos do primeiro encontro	Guia de avaliação das cidades; Informe do encontro; lista de participantes	

Estratégia institucional do sistema	Nível de aceitação dos legisladores e dos prefeitos (qualitativo); Número de acordos com universidades ampliados	Textos de propostas dos legisladores; Primeiros e segundos acordos com as universidades.	
Abertura do sistema de capacitação em PGLP e campanha de divulgação	Número de folhetos distribuídos em cada idioma; % de incremento de profissionais no sistema de capacitação; Nível de interesse dos sócios estratégicos	Informação direta das cidades; cartas de interesse dos sócios estratégicos	
Administração do projeto	Número de registros de cidades e pessoas na base de dados; % de atraso de entrega dos informes administrativos.	Plano operativo do projeto; informes administrativos; base de dados do projeto	

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SISTEMA INTERMUNICIPAL DE CAPACITAÇÃO EM
PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA

Guia para identificar a oferta e demanda local
de capacitação em planejamento e gestão
local participativa

Setembro 2007

PROJETO URB-AL B
Escritório de Cooperação
Direção para América Latina

Projeto: “Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa”

Coordenador Geral da Rede 9 - Clóvis Magalhães - Secretário de Gestão e Acompanhamento Estratégico

Coordenador Técnico da Rede 9 - Cezar Busatto - Secretário de Coordenação Política e Governo Local, Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Coordenador Executivo e Financeiro da Rede 9 - Ilmo José Wilges - Secretário de Programação Orçamentária

Equipe de coordenação do Projeto

Plínio Alexandre Zalewski Vargas – Secretaria de Coordenação Política e Governo Local

Luciane Gottfried e Adami - Gabinete de Programação Orçamentária, Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Maria Inês Lottermann Braga

Virgílio René Costa – Secretaria de Gestão e Acompanhamento Estratégico

Autor do guia

Yves Cabannes, Assessor Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Sócios de pleno direito

Brasil
(Coordenadora) Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Equador Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Ilustre Municipalidade de Cuenca
Distrito Metropolitano de Quito

Argentina Intendência Municipal de Rosário

El Salvador Prefeitura Municipal de San Salvador.

Espanha Junta do conselho e prefeitura de
Barcelona

França Junta do conselho e prefeitura de Córdoba

Itália Mairie d’Isse lês Moulieneaux
Região da Toscana

Sócios externos

Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Equador Centro Internacional de Gestão Urbana

Índice

1. Antecedentes sobre o PROJETO URBAL B :“Sistema intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa”

2. Dos módulos de capacitação

3. Função do Guia para a documentação de sua experiência.

4. Estrutura do guia

5. Prazos e entrega de seus relatórios

6. Contatos e duvidas.

1. Antecedentes sobre o PROJETO URB AL B “Sistema intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa”

- O PROJETO *Sistema intermunicipal de Capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa* tem como objetivo principal desenvolver as capacidades estruturais dos sócios através da formação de seus recursos humanos, tanto municipais como dos participantes, as entidades, organizações e pessoas que participam nos processos orçamentários participativos e em outros espaços, âmbitos e canais de gestão local participativa desde a esfera não pública. Os destinatários diretos do PROJETO são os funcionários públicos dos municípios e da sociedade civil que se beneficiaram dos programas de capacitação.

- São quatro seus objetivos imediatos:

- a) Desenhar de forma coletiva, experimentar e implantar um sistema de ensino e de capacitação em Planejamento e Gestão Participativa, a partir das experiências inovadoras acumuladas pelos sócios, tanto locais como através de suas atividades nos programas URB-AL,

- b) *Equipar e abrir um espaço de capacitação multi-participativo com perspectiva internacional em Porto Alegre,*

- c) *Gerar uma oferta de módulos de capacitação,* tanto na Europa como na América Latina, para funcionários e participantes urbanos da esfera não pública e.

- d) *Estabelecer relações institucionais permanentes* com universidades, com sócios da Rede 9, com organizações internacionais e com associações municipais.

2. Módulos de capacitação

- Uma das contribuições principais de cada uma das dez cidades sócias do PROJETO é de **desenhar e implementar um módulo de capacitação**, a partir de sua experiência própria e da experiência acumulada durante sua vivência com os Projetos URB AL. Este módulo de capacitação numa primeira instância está destinado aos funcionários e pessoas da sociedade civil organizada de suas cidades, e, num segundo momento, ao mesmo público, mas de uma das dez cidades sócias. Em outros termos, num segundo momento, o módulo que desenharam e experimentaram é “exportado” para uma cidade sócia que efetua o pedido. Este segundo momento visa estabelecer um sistema de capacitação em rede, entre as cidades sócias. Esta rede poderá abrir-se, uma vez que o PROJETO esteja concluído, para outras cidades que possam se beneficiar dos módulos, e, ao mesmo tempo, agregar novos módulos ao Sistema.

- Durante a formulação do PROJETO, chegamos num primeiro consenso de temáticas em que cada cidade estava interessada em desenvolver como módulo no qual se sentiria confortável. Ficou claro que cada uma das cidades tinha experiência acumulada em muitos mais campos do que o tema de seu módulo. Neste sentido este módulo é um piloto em relação às capacidades de cada uma das cidades. O consenso foi construído a partir das vantagens comparativas de cada cidade, de seu interesse assim como dos temas que apresentaram nos Projetos URB AL e para os quais alcançou um nível de reconhecimento internacional.

- Os temas do conjunto dos módulos constituem a arquitetura do Sistema Intermunicipal de Capacitação em rede. Eles são apresentados na seqüência, de forma sintética, tal como aparecem nos documentos do PROJETO. Correspondem, de forma direta, a dimensões chaves (financeira e fiscal, participativa, legal/institucional, territorial e política) do planejamento e gestão participativa a nível municipal.

Quadro 1 – Temas dos módulos e Arquitetura do Sistema de Capacitação

DIMENSÕES	Temas para os Módulos de Capacitação desenvolvidos pelos sócios do PROJETO.	CIDADE RESPONSÁVEL
Financeira e fiscal	Modernização da gestão financeira e administrativa	Barcelona
	Orçamento participativo e financeiro municipal (tema da rede 9)	Porto Alegre
Participativa	Participação das mulheres na gestão local - políticas de equidade de gênero	Quito
	Novas tecnologias a serviço da democracia digital participativa	Isse les Moulinaux

Legal / Institucional	Impacto dos orçamentos participativos sobre a modernização dos municípios	Córdoba
	Participação Popular na gestão municipal da prática ao direito de participar	San Salvador
	Sistema de planejamento participativo e instrumentos de medição de impactos.	Belo Horizonte
Territorial	Leis de Urbanismo para investimento de prioridades territoriais	Região da Toscana
	Planejamento estratégico, orçamentos participativos e descentralização.	Rosario
	Orçamentos Participativos como instrumento de desenvolvimento das zonas rurais	Cuenca
Política de Governo	Dimensão transversal em todos os módulos Modulo de Integração	Sócios externos
Produção de conhecimentos	Montagem de observatórios da democracia participativa	Barcelona

Fonte: Extraído do PROJETO URBAL R9-B1-06, Sistema intermunicipal de capacitação em planejamento e gestão local participativa.

3. Função do Guia para a documentação de sua experiência.

- O presente guia é um instrumento sensível que tem como primeiro objetivo ajudá-los a coletar e organizar sua informação de forma sistemática e também facilitar o intercambio com as demais cidades. Sua segunda função é a de facilitar a preparação de suas apresentações durante nosso primeiro encontro em Porto Alegre – 21, 22, e 23 Novembro. O guia para suas apresentações em power point está anexado na memória do Programa, que foi enviada em separado. Em caso de não o haver recebido, por favor, solicite-o à coordenação do PROJETO em Porto Alegre.

- Trata-se verdadeiramente de um guia e de um ponto de partida. Algumas das perguntas podem não ser relevantes ou de difícil resposta, por falta de informação. Por outro lado, provavelmente se desejará agregar informações que consideram relevantes. A seção cinco é exatamente para esses comentários e observações adicionais. Elas podem ser complementadas com informações – preferencialmente em formato digital .

4. Estrutura do Guia

- O guia consta das seguintes partes complementares, cada uma com um formulário a ser preenchido:

1. A primeira parte – ver formulário 1 -se refere ao dispositivo de capacitação em seu município, à **oferta** existente de programas e ao conhecimento das instituições que oferecem capacitação. O formulário 1 contém perguntas básicas e pode ser preenchido por cada município,

assim como pelas instituições e organizações que oferecem capacitação.

2. A segunda parte se refere às **lições aprendidas** durante sua convivência com os Projetos **URB AL**, em relação à *capacitação*, os *intercâmbios de experiências*, os *estudos de casos* de cidades que participaram e que poderiam ser utilizados nos seus módulos, e sobre o *funcionamento em rede*.

3. A terceira parte se refere ao estado das **demandas de capacitação** a nível local tanto por parte de funcionários municipais como da sociedade civil organizada. Essa demanda limita-se exclusivamente às áreas de planejamento e gestão participativa. O ponto central nesta seção – ver formulário três – é o de fazer a ponte entre essas demandas e a oferta de módulos propostos pelas demais cidades sócias do PROJETO.

4. A quarta parte apresenta de forma preliminar alguns delineamentos relativos ao **módulo de capacitação** que serão desenhados e implementados no contexto do presente PROJETO. Estes delineamentos se referem principalmente aos conteúdos, ao público-alvo e às modalidades pedagógicas – ver formulário 4.

5. Como mencionado anteriormente, a última parte consta de seus comentários e observações.

5. Prazos e entrega de seus relatórios

O presente guia foi enviado em 21 de Setembro de 2007. Estamos esperando o envio de seus relatórios até **31 de Outubro**, com a finalidade de poder processar as informações coletadas e realizar uma leitura transversal preliminar para o seminário de Novembro. Essa atividade contará com a assistência dos sócios externos. Essa data de entrega lhes dará um tempo razoável para poder preparar suas apresentações.

6. Contatos e dúvidas

Em caso de dúvidas e perguntas podem se dirigir à Coordenação Executiva do PROJETO, Luciane Gottfried Adami - email < adami@gpo.prefpoa.com.br > , Tel 555132891313; Plínio Alexandre Zalewski Vargas - < email plinioz@smgl.prefpoa.com.br > Tel 555132891637/1638; Maria Inês Lottermann Braga - <email ines@gpo.prefpoa.com.br > Tel 555132891307

FORMULÁRIO 1.
A OFERTA DE CAPACITAÇÃO NO SEU MUNICÍPIO

O objetivo deste Formulário 1 é o de identificar as ofertas existentes e as organizações locais associadas à capacitação em Planejamento e Gestão Local Participativa e / ou temas afins desenvolvidos pelas cidades sócias, afora da oferta apresentada na Arquitetura do Sistema de Capacitação do PROJETO.

Por favor, utilizar uma tabela para cada curso.

INFORMAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO			
1. País:		2. Cidade:	
3. Município:		4. Estado, Depto., Provincia:	
INFORMAÇÃO BÁSICA DA OFERTA DE CAPACITAÇÃO			
Qual é o nome do curso oferecido pelo seu município?			
Poderia descrevê-lo brevemente?			
Quais são os objetivos do curso?			

Quais são os destinatários do curso? Favor indicar o numero	Funcionários públicos	Lideranças Políticas locais	Segmentos da Sociedade e Civil (indicar)	Conselhos ou comitês locais.	outros		
Em quantas horas se desenvolve?							
Como é desenvolvido o curso? (Modalidade do curso)	Presencial	Semi-presencial	A distância	Lugar de trabalho	virtual	outros	
Poderia descrevê-la brevemente?							
Quais são os métodos de ensino do curso? (Metodologia aplicada)	Aulas	Conferência	Seminário	Oficina	Exercícios práticos	Virtual	outros
Poderia descrevê-la brevemente?							
Quais foram os recursos mobilizados por tipo de componente? Infra-estrutura, recursos humanos, materiais, capacitação, etc. (identificar em dólares o tipo de cambio médio anual).							

Existem outras fontes(s) de financiamento?								
Foi elaborada uma metodologia de acompanhamento e avaliação? Poderia descrevê-la brevemente?								
INFORMAÇÃO BÁSICA DA INSTITUIÇÃO / UNIVERSIDADE ASSOCIADA À CAPACITAÇÃO								
Qual é o nome da Instituição associada a esta capacitação?								
Poderia descrevê-la brevemente?								
Por favor, indique qual é o tipo de organização:								
Govern o central	Universi dade / Instituto educaç ão superior	Instituiç ão Municip al	Associa ções Municip ais, regionai s ou nacionai s de municípi	Instituiç ão privada, especial izada em capacita ção.	Cooper ação Internac ional	Organis mo não Govern amental - ONG	Ligada a um partido político	Outros

			OS.					
Poderia descrevê-la brevemente?								
Quais são os objetivos da Instituição?								
Pessoa de contacto:								
Endereço postal								
Telefone e fax								
Pagina web e endereço eletrônico								
Quais são os acordos ou convênios mantidos? Por favor, enumere e explique brevemente o tipo de convenio ou acordos de capacitação que tem com a Instituição.								
Quais são seus planos futuros em capacitação municipal?								
Informações e comentários adicionais								
DADOS DE REGISTRO								
Relator do formulário						Data de elaboração		

Agradeceríamos o envio de material informativo da Instituição e dos programas / curso à Coordenação do PROJETO.

FORMULÁRIO 2.
SUA EXPERIÊNCIA COM OS PROJETOS URB – AL

2 RESGATE DE ESTUDOS DE CASOS E EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA URB-AL

Este formulário tem como objetivo resgatar a experiência das cidades no Programa URB-AL destacando seus estudos de casos.

Este resgate permite valorar e aperfeiçoar os resultados alcançados, sedimentar uma base permanente de intercâmbios de experiências, apontando às cidades sócias uma reflexão e uma visão objetiva e autocrítica sobre seus Projetos.

INFORMAÇÃO BÁSICA DO ESTUDO DE CASO					
Qual é o título da experiência? (Caso haja um título específico)					
Quantos anos de referência a experiência tem? (identificar o ano de início e período no qual a experiência se encontrou ativa)					
Por favor, poderia informar o tipo de experiência?	Ação	PROJET	Programa	Política	Outros
		O			
	<i>Diretamente</i>		Indiretamente		

Número de populações beneficiadas. (direta e indiretamente, identificar por idade, nível educacional, etc.).	<i>Diretamente</i>		Indiretamente
Qual foi o participante principal? (identificar quem foi o participante institucional que a promoveu e/ou a liderou)			
Quais foram os participantes secundários? (identificar os participantes institucionais que participam e/ou participaram ativamente e suas atribuições)	Participam	Participaram (identificar o período)	Atribuições assumidas pelos participantes
Poderia informar os indicadores chaves utilizados para medição do êxito e/ou impacto? (quantitativos e qualitativos)			

Qual foi a metodologia utilizada? (identificando fases ou momentos desenvolvidos)

Quais são os instrumentos utilizados? (identificando os principais instrumentos utilizados: oficinas, entrevistas, pesquisas, DAFO, etc. e seus resultados).

Poderia descrever brevemente porque a experiência é inovadora?

Quais foram as principais lições aprendidas? (priorizar as 3 mais importantes)	Para melhorar a própria experiência	Para melhorar outras experiências
	1.	1.
	2.	2.

	3.	3.
Por favor, Poderia dar informações adicionais que ajudem na melhora e compreensão da experiência?		
Pessoa de contato e dados para contato	Nome completo	
	Instituição a que pertence	
	Cargo que ocupa	
	Endereço postal	
	Endereço eletrônico	
	Telefone e fax	
30. Referencias existente (bibliografia, entrevistas, livros, relatórios, fotos, mapas)-.		
DADOS DE REGISTRO DO FORMULÁRIO		
Relator do formulário		Data de elaboração

Agradeceríamos o envio do material informativo dos estudos de casos.

FORMULÁRIO 3.
DEMANDA DE CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E
GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA NO SEU MUNICÍPIO

3 DEMANDA DE CAPACITAÇÃO NO SEU MUNICÍPIO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO LOCAL PARTICIPATIVA

Este formulário tem como objetivo identificar a demanda de capacitação de sua cidade nos temas estabelecidos no Quadro 1 – Arquitetura do Sistema de Capacitação.

Recomenda-se que seja realizado um diagnóstico preliminar de demanda com os participantes locais que participaram.

DADOS DA CIDADE DEMANDANTE DE CAPACITAÇÃO			
País:		Cidade:	
Município:		Estado, Depto. Provincia:	
Dos temas ofertados na Arquitetura do Sistema de Capacitação, Qual é o tema de capacitação de seu interesse?			
DADOS DA CIDADE OFERTANTE			
País		Cidade	
Município		Estado, Depto. Provincia:	
Porque escolheu esta demanda?			

Quais são os resultados esperados com esta capacitação?					
A quem estará dirigido? Favor indicar o numero	Funcionários públicos	Lideranças Políticas locais	Segmentos da Sociedade e Civil (indicar)	Conselhos ou comitês locais.	outros
Foi elaborado algum diagnóstico de necessidades de capacitação?					
Poderia descrever brevemente o diagnostico realizado para levantar esta demanda e os participantes envolvidos?					
Informações e comentários adicionais					
DADOS DE REGISTRO					
Relator do formulário			Data de elaboração		

FORMULÁRIO 4.
PROPOSTA PRELIMINAR A RESPEITO DE SEU
MODULO DE CAPACITAÇÃO.

4 PROPOSTA PRELIMINAR DE SEU MÓDULO DE CAPACITAÇÃO**SEGUNDO A ARQUITETURA DO SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO.**

Este formulário 4 está associado ao Quadro 1 – Arquitetura do sistema de capacitação e referência ao módulo de capacitação que cada cidade sócia desenvolverá e executará durante o PROJETO associada a uma Instituição / organização / universidade ou outras entidades de capacitação municipais.

Dois módulos de capacitação serão ofertados pelas cidades sócias segundo seu tema de especialidade:

Um primeiro módulo dirigido aos funcionários públicos municipais e a sociedade civil (pelo menos 15 participantes de cada setor)

Um segundo módulo dirigido à outra cidade sócia que solicitou este tema de capacitação. Ver formulário 3.

MÓDULO DE CAPACITAÇÃO – PROPOSTA PRELIMINAR						
Por favor, Informar seu tema de capacitação						
Poderia descrevê-lo brevemente?						
Quais são os objetivos de seu módulo?						
Em quantas horas será desenvolvido?						
Como será desenvolvido o curso? Modalidade do curso	Presen cial	Semi presenc ial	A distanci a	Lugar de trabalh o	virtual	outros

Poderia descrevê-la brevemente?							
Quais são os métodos de ensino do curso? Metodologia aplicada	Aulas	Conferência	Seminário	Local de trabalho	Exercícios práticos	Virtual	outros
Poderia descrevê-la brevemente?							
Quais são os recursos mobilizados por tipo de componente? Infra-estrutura, recursos humanos, materiais, capacitação, etc. (identificar em dólares o tipo de cambio médio anual)							
Qual é o recurso disponível pelo PROJETO para seu modulo?							
Propõem-se a elaboração de acompanhamento e avaliação? Poderia descrevê-la brevemente?							

INFORMAÇÃO BÁSICA DA INSTITUIÇÃO / UNIVERSIDADE ASSOCIADA À CAPACITAÇÃO								
Por favor, Poderia informar o nome da Instituição associada a sua capacitação?								
Poderia descrevê-la brevemente?								
Por favor, informar o tipo de Instituição.								
Govern o central	Universi dade / Instituto de educaç ão superior	Instituiç ão Municip al	Associa ções Municip ais, regionai s ou nacionai s de municípi os.	Instituiç ão privada, especial izada em capacita ção.	Cooper ação Internac ional	Organis mo não Govern amental - ONG	Filiada a um partido político	Outros
Poderia descrevê-lo brevemente?								
Quais são os objetivos da Instituição?								

Pessoa de contato:			
Endereço postal			
Telefone e fax			
Pagina web e endereço eletrônico			
Quais são os tipos de acordos ou convênios mantidos? Por favor, enumere e explique brevemente o tipo de convênios ou acordos de capacitação que tem com a Instituição.			
Planos futuros em capacitação municipal			
Informações e comentários adicionais			
DADOS DE REGISTRO			
Relator		Data de elaboração	

FORMULÁRIO 5.
COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

